

Testes de Software

Refatoração de Testes e Detecção de Test Smells

**Lucas Ferreira Garcia
804803**

1. Análise de Smells

1.1 Lógica condicional em testes

Trecho:

```
for (const user of todosOsUsuarios) {  
  const resultado = userService.deactivateUser(user.id);  
  if (!user.isAdmin) {  
    // Este expect só roda para o usuário comum.  
    expect(resultado).toBe(true);  
    const usuarioAtualizado = userService.getUserById(user.id);  
    expect(usuarioAtualizado.status).toBe('inativo');  
  } else {  
    // E este só roda para o admin.  
    expect(resultado).toBe(false);  
  }  
}
```

Motivo do smell:

Testes não devem conter lógica condicional (if, for), pois isso gera múltiplos caminhos de execução e reduz a clareza.

Risco:

Pode gerar falsos positivos, dificultar entendimento e mascarar falhas dependendo do ramo executado.

1.2 Teste frágil:

Trecho:

```
const linhaEsperada = `ID: ${usuario1.id}, Nome: Alice, Status: ativo\n`;  
expect(relatorio).toContain(linhaEsperada);  
expect(relatorio.startsWith('--- Relatório de Usuários ---')).toBe(true);
```

Motivo do smell:

Esse teste depende da formatação literal da string, quebrando com alterações cosméticas.

Risco:

Quebra facilmente e impede refatorações seguras mesmo quando o comportamento permanece correto.

2.3 Teste de exceção mal estruturado

Trecho:

```
try {
  userService.createUser('Menor', 'menor@email.com', 17);
} catch (e) {
  expect(e.message).toBe('O usuário deve ser maior de idade.');
```

Motivo do smell:

Se a exceção não for lançada, o teste passa mesmo assim, o que é incorreto.

Risco:

Confiabilidade comprometida, já que o teste pode indicar sucesso mesmo com erro real no sistema.

2. Processo de refatoração:

Trecho escolhido: validação de idade

Antes:

```
try {
  userService.createUser('Menor', 'menor@email.com', 17);
} catch (e) {
  expect(e.message).toBe('O usuário deve ser maior de idade.');
```

Depois:

```
// Validação de idade
test('deve lançar erro ao criar usuário menor de idade', () => {
  // Arrange
  const act = () =>
    userService.createUser('Menor', 'menor@email.com', 17);

  // Act + Assert
  expect(act).toThrow('O usuário deve ser maior de idade.');
```

Justificativa da Refatoração

O teste foi reestruturado utilizando a função `toThrow()`, recomendada para validação de exceções no Jest. Essa abordagem elimina a necessidade de `try/catch` e o risco de o teste passar sem que a exceção seja de fato lançada, tornando o teste mais confiável e seguro.

Ao isolar o comportamento sob teste em uma função (`act`) e utilizar `expect` diretamente nela, seguimos o padrão Arrange, Act, Assert (AAA) e aumentamos a clareza da intenção do teste.

3. Relatório da ferramenta

```
44:9 error Avoid calling `expect` conditionally` jest/no-conditional-expect
46:9 error Avoid calling `expect` conditionally` jest/no-conditional-expect
49:9 error Avoid calling `expect` conditionally` jest/no-conditional-expect
73:7 error Avoid calling `expect` conditionally` jest/no-conditional-expect
77:3 warning Tests should not be skipped jest/no-disabled-tests
77:3 warning Test has no assertions jest/expect-expect
```

✖ 6 problems (4 errors, 2 warnings)

A ferramenta ajudou a identificar problemas como:

- Expectativas condicionais
- Testes desabilitados
- Más práticas de estrutura

Isso reforçou a automação na análise de qualidade do código de teste.

4. Conclusão

A atividade reforçou a importância de escrever testes limpos e estruturados. Com a refatoração:

- Os testes se tornaram mais legíveis, confiáveis e mantíveis
- A lógica de negócio pôde ser validada sem ruído e sem falsos positivos
- A aplicação do padrão AAA organizou o raciocínio de teste
- O ESLint atuou como ferramenta essencial para detecção automática de smells

Testes bem escritos permitem evolução segura do software, evitam regressões e aumentam a produtividade da equipe. Ferramentas de linting aplicadas aos testes contribuem para garantir disciplina e padronização no desenvolvimento.